



SANTA CASA  
da Misericórdia

VILA VELHA DE RODÃO

*Handwritten signature: J. Salles*

# Projeto Pedagógico

## Sala de Berçário

# Crescer a Brincar...

**Diretora Técnica**

Dra. Graça Moreira

**Educadora**

Rita Hungria

**Colaboradoras**

Flora Fernandes

Beatriz Rodrigues

2020/2021



## Sala dos Barquinhos

**E assim vamos começar esta aventura...**

**“Brincaremos juntos, uns com os outros, pequenotes com grandotes e grandotes com pequenotes, na nossa eterna dança e descoberta de muitos brincares”...**

(Célia Gandres)





## Introdução

*“A Creche é uma realidade que está para ficar. O desafio está em torná-la uma realidade de qualidade” (Portugal, 1998).*

A família constitui o primeiro e mais importante meio onde a criança é educada; a creche representa o primeiro meio educacional extra familiar, é onde a criança começa a aprender a viver fora da família. Deste modo, a família e a creche são dois contextos sociais que contribuem para a educação da criança, importa por isso, que haja uma estreita relação entre estes dois sistemas.

Com o início de mais um ano letivo, eis que nos deparamos com um novo grupo de rostos expectantes, Tudo é novo: a instituição, a sala, as colaboradoras, outras crianças para partilhar atenções e materiais; novas rotinas, regras e dinâmicas de trabalho. É tempo de choros sentidos, de consolo às famílias que se despedem com o coração apertado e que retornam até nós ansiosas por saber como foi o dia...até que se criem os laços relacionais que tornam todas estas vivências naturais e saudáveis!

O tema de projeto, “**Crescer a Brincar...**”, foi escolhido tendo em conta as atividades que serão necessárias desenvolver, que permitam a exploração dos sentidos, dos objetos e dos materiais de forma a fomentar a aprendizagem, de uma forma muito lúdica, e, conseqüentemente, o seu constante crescimento.

É através de uma relação de confiança com os pais e crianças que pretendo dar início às actividades deste ano.



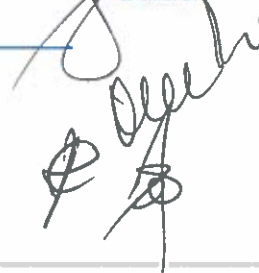


### Objetivos gerais da Creche

“... Na creche o principal não é as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças muito pequenas não se desenvolvem bem em ambientes “escolarizados”, onde realizam atividades em grupo e dirigidas por um adulto, mas em “contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais.” (Portugal, 2000). Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em que confiem; um ambiente seguro, saudável e adequado ao seu desenvolvimento; oportunidade para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os sentidos. Os tempos por excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante as interações entre o adulto e a criança. O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária, onde se trabalha simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São os dia-a-dias, as relações, as experiências, as mudas das fraldas, as refeições, os jogos, ... que contribuem para o pleno desenvolvimento da criança.

- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio família;
- Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, ou seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento de cada uma.





### Caraterização da faixa etária

#### 0 aos 12 meses

- Durante o 1º ano de vida, o crescimento, a maturidade e a capacidade de aprender dos bebés evolui rapidamente.
- Os bebés precisam de descansar comodamente, e na altura certa, de estímulos e de oportunidades de interacção nos momentos em que estão acordados.
- Necessitam de estímulos e de atenção constante do adulto para a resolução as suas necessidades básicas de higiene, alimentação, vestuário, descanso, ... para eles são muito importantes e necessárias as rotinas diárias.
- Têm necessidades de tocar e ver o adulto para se sentirem seguros e confiantes.
- Gostam de seguir um objecto que se move e centrar nele a sua atenção.
- Interessam-se pelos objectos que se movem, que produzem som, pelos jogos que lhe oferecem a oportunidade de provar a sua habilidade e experimentar variadas situações.
- Necessitam sentir a presença do adulto, o seu afecto e ouvir a sua voz.
- Desfrutam e interessam-se pelos sons e pela música, se esta for rítmica e regular.
- Necessitam de bater, de fazer ruído, construir e destruir.
- O ambiente deve ter em consideração as necessidades do bebé aos mais diversos níveis – físico, cognitivo, da linguagem, social e emocional.
- O bebé aprende a confiança num ambiente estável que lhe proporcione oportunidade de antecipação e de escolha.
- Possibilidade de poder começar a fazer escolhas e sentir independência;
- Adultos disponíveis para o confortar e brincar e que lhe proporcionem afecto ao longo das várias situações diárias.





### Objetivos específicos da Sala de Berçário

- Estabelecer um clima calmo e afectivo que facilite a adaptação da criança e dos pais ao ambiente educativo;
- Estimular uma relação estreita e de confiança com as crianças e os pais;
- Respeitar o ritmo de desenvolvimento da criança.

#### **Aquisição de hábitos:**

- Desmame: passagem a uma alimentação diversificada;
- Introdução de alimentos sólidos;

#### **Desenvolvimento sensorial**

##### **Visão**

- Estimular a observação do mundo que rodeia o bebé, facilitando-lhe assim a coordenação visual-motora, ou seja, a capacidade de manipular os objetos.

##### **Audição**

- Estimular o “palrar” do bebé, emitindo o adulto os mesmos sons que o bebé e dizendo-lhe palavras simples (mãe, pai, papa, cão, etc...);
- Proporcionar ao bebé a audição de sons variados, através de objetos, de música, de utilização do próprio corpo do adulto (palmas, estalinhos com a boca e os dedos, etc...).

##### **Tacto**

- Permitir ao bebé explorar com as mãos os objectos de formatos, tamanhos e texturas diferentes, assim como a exploração do seu corpo e do corpo do adulto (fazer festinhas, pegar nas mãos, no nariz, pôr o dedo na boca do adulto, etc...).

##### **Gosto**

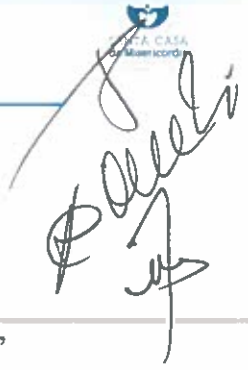
- Introdução de novos paladares, através de uma alimentação diversificada;
- O contacto da boca do bebé com os objectos, também lhe traz novas sensações gustativas.



## Desenvolvimento psicomotor

- Fortalecimento dos músculos do pescoço que permitem ao bebé segurar a cabeça e controlar os seus movimentos;
- Rolar sobre si mesmo para o lado esquerdo e direito, passar da posição de costas para a de barriga para baixo;
- Rolar sobre si mesmo para o lado esquerdo e direito, passar da posição de costas para a de barriga para baixo;
- Da barriga para baixo, sustentar com os braços o peso do corpo;
- Sentar com apoio;
- Sentar sem necessitar qualquer apoio;
- Gatinhar;
- Pôr-se de pé agarrado às coisas ou apoiado no adulto;
- Pôr-se de pé sozinho sem apoio;
- Marchar apoiado nas costas ou no adulto;
- Andar sozinho.





Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'P. Alves'.

### Estratégias para alcançar os objectivos

As crianças pequenas estão sempre dependentes do contacto humano, de se lhes falar, da atenção que se lhes dá e da ternura com que recebem.

Os amplos processos de aprendizagens que se realizam nesta fase da vida, só podem ser acionados no calor seguro de uma relação harmoniosa entre pais, equipa educativa e crianças. Por isso é muito importante:

- Proximidade corporal entre a criança e o adulto;
- Estimulação da produção de ruídos e a educação da audição de diferentes sons;
- Educação da visão e da atenção através de estímulos luminosos;
- Educação para a movimentação do corpo, levando os movimentos espontâneos a serem adaptados às diferentes situações;
- Colocar brinquedos em diferentes planos e diferentes alturas, chamando a criança para que tente ir buscá-los;
- Habituar a criança a pouco e pouco a beber pelo seu copo e comer com a colher;
- Habituar a criança a ter um determinado ritmo de vida;
- Dar à criança tempo para interagir e responder ao seu ritmo;
- Proporcionar à criança tempo para resolver problemas com que se deparou enquanto explora e brinca com determinados materiais;
- Estimular (quando começar a gatinhar) a atividade, a independência, a experimentação do movimento, a atividade autónoma com o mínimo de apoio manual do adulto e bastante apoio verbal em termos de reconhecimento e louvor;
- Colaborar gradualmente nas rotinas;
- Colaborar nas atividades de higiene;
- Participação em jogos linguísticos para se divertir e aprender;
- Exploração de histórias e imagens;

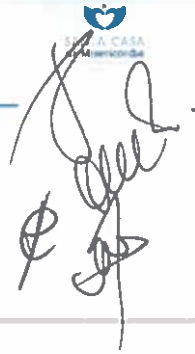






- Lenga-lengas;
- Jogos de movimento;
- Canções variadas acompanhadas com mímica;
- Ver, apalpar, cheirar; ouvir e provar;
- Experiências sensoriais com água;
- Pequenos diálogos em grande grupo e individuais;





**Caracterização do grupo**

Nomes	Data de nascimento
Rafael Simão	18 Junho 2019
Ana Leonor Fernandes	25 Junho 2019
Carolina Vicente	21 Agosto 2019
Emily Santos	16 Setembro 2019
Inês Pinto	17 Setembro 2019
Vicente Oliveira	07 Novembro 2019
Henrique Mendes	09 Novembro 2019
Arthur Teixeira	10 Janeiro 2020
Susana Marques	Março 2020
Pedro Costa	29 Junho 2020

A Sala de Berçário tem capacidade para receber 10 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 12 meses.

No início deste ano lectivo a Sala do Berçário é constituída na sua totalidade por 10 crianças, destas crianças, cinco são do sexo masculino e cinco do sexo feminino. Nesta fase as diferenças de meses entre as crianças fazem com que se encontrem em fases muito distintas do seu desenvolvimento, sendo necessário ter em conta este aspecto na planificação das atividades e rotinas diárias, de forma a respeitar o desenvolvimento de cada um.

**Nota-** A organização do grupo pode alterar-se ao longo do ano de acordo com as necessidades e opções pedagógicas.



Rotina diária

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
07:30	Entrada e acolhimento das crianças				
9:30					
9:30	Brincadeiras Orientadas				
11:00					
11:00	Higiene e preparação para o almoço				
11:15					
11:15	Almoço				
12:15					
12:15	Higiene e preparação para o repouso				
12:30					
12:30	Repouso				
14:30					
14:30	Higiene e preparação para o Lanche				
15:00					
15:00	Lanche				
16:00					
16:00	Higiene e preparação para a saída				
16:30					
16:30	Brincadeiras				
18:15					



## Caraterização das Necessidades por Área de Conteúdo/Desenvolvimento

As áreas de conteúdo funcionam de forma articulada na organização do ambiente educativo uma vez que umas dependem das outras para poderem construir o saber de cada criança. “a distinção entre diferentes áreas de conteúdo corresponde a uma chamada de atenção para aspetos a contemplar, que devem ser vistos de forma articulada, visto que a construção do saber se processa de forma integrada” .

As áreas de conteúdo partem do nível de desenvolvimento de cada criança e através de atividades lúdicas estimulam o seu desejo de criar, explorar e transformar.

As Áreas de Conteúdo contempladas são três:

- o Área de Formação Pessoal e Social
- o Área de Expressão e Comunicação
- o Área do Conhecimento do Mundo

## Objetivos a desenvolver nas actividades diárias

### **Desenvolvimento Sócio-Afetivo:**

- Desenvolver a autoconfiança, a auto-estima, a autonomia e a segurança;
- Incentivar à assimilação de regras simples como a arrumação e a higiene;
- Respeitar a individualidade de cada criança.

### **Desenvolvimento da Linguagem:**

- A criança deve compreender o que lhe é transmitido;
- Desenvolver o vocabulário.

### **Desenvolvimento Psicomotor:**

- Coordenação dos movimentos corporais;
- Manipulação de Objetos;





**Alimentação:**

- Introdução de alimentos sólidos;
- Beber pelo copo;

**Caracterização da Equipa Pedagógica**

Trabalhar em equipa é unir várias formas de pensar e agir para um só objectivo...

O trabalho em equipa é algo que influencia o funcionamento de qualquer instituição e a qualidade da resposta educativa prestada às crianças e às famílias. O diálogo, a compreensão, a troca de informação, o debate de ideias e o respeito pela singularidade de cada um, é fundamental para se efetuar um trabalho em parceria positivo. Toda a equipa deverá trabalhar para um mesmo fim, por isso, para que se tenha sucesso, é indispensável a consciência que são um grupo e que precisam de funcionarem conjunto para atingir intencionalidades educativas, articulando e completando ideias.

A equipa pedagógica da sala de Berçário é composta por uma educadora responsável, uma animadora sociocultural e uma ajudante de acção educativa.

Educadora Responsável	Animadora Sociocultural	Ajudante de Ação Educativa
Rita Hungria	Flora Fernandes	Beatriz Rodrigues





## Organização do Espaço

Um bom ambiente educativo deve ser luminoso, arejado, limpo e excessivamente funcional. Ser seguro, mas proporcionar desafios físicos, cognitivos e sociais. Deve permitir proporcionar experiências para os diferentes níveis de desenvolvimento e capacidades, ao mesmo tempo que permita à criança ser criativa, de certo modo independente e assim, fazer experiências. As crianças desta faixa etária necessitam principalmente de um espaço concreto para o tempo de descanso e sono e outro para a limpeza e higiene pessoal. Mas também precisa de um espaço amplo e livre de móveis onde possa desenvolver as suas capacidades motoras e a sua ilusão por explorar, manipular, descobrir e estabelecer uma relação com os objetos. Por fim, mas também de extrema importância, deve ter um espaço no chão, onde o adulto possa brincar com as crianças.

No caso concreto, a Sala de Berçário, está organizada de forma a promover e facilitar a interação, a exploração e experimentação direta de materiais.





## Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades visa orientar no tempo, um conjunto de atividades propostas que têm em conta o Projeto Educativo. Estão organizadas de forma temática, e correspondem a uma calendarização de algumas atividades pontuais a serem desenvolvidas para toda a valência de creche. Outras atividades irão ser desenvolvidas em cada sala estando de acordo com o respetivo projeto pedagógico.

Período de vigência	Tema
01 de Setembro a 13 de Agosto	Crescer a Brincar

## Temas

Seguidamente irão ser apresentados os temas e subtemas a abordar durante os meses do ano:

- Setembro
  - Adaptação
  
- Outubro/Novembro
  - Outono
  
- Dezembro/Janeiro
  - Natal
  - Inverno
  
- Fevereiro/Março
  - Primavera
  
- Abril/Maio
  - Corpo humano





- Junho/Julho
  - Praia
  - Verão

### Subtemas

- Páscoa
- Carnaval
- Natal
- São Martinho
- Dia do Pai / Dia da Mãe/ Dia Mundial da Criança
- Dia dos Reis

### Avaliação

Na Sala do Berçário devemos entender a avaliação como um processo contínuo e constante. Ir valorizando, dia a dia, os diferentes ritmos de maturação individual e a progressiva aquisição de hábitos e de pequenas aprendizagens da criança.

Numa avaliação inicial o Responsável pela Creche irá preparar uma ficha de avaliação que será preenchida junto dos pais no início do ano lectivo, com o objectivo de recolher informações sobre a criança e a sua família.

Após 30 dias de frequência da criança na Creche será realizado um Plano Individual (PI). Trata-se de um instrumento que pretende organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades e expectativas da criança e da sua família, promovendo a aquisição de competências da criança, mantendo e reforçando as já adquiridas.







## Conclusão

Começou um ano de aventuras, de descobertas, de criação de novos amigos, e tantas outras surpresas para descobrir.

Todos os dias serão diferentes na nossa salinha e, todos os dias especiais serão sempre festejados de forma especial.

Queremos que os papás saibam que, a nossa preocupação primordial reside em contribuir para que, cada uma das crianças a que nos dedicamos cresça em tamanho, conhecimento e amor. E, para isso, a família é de extrema importância para que a adaptação dos pequenotes seja feita com serenidade e confiança. É preciso haver uma comunicação aberta, de modo a existir um sentimento de tranquilidade de ambas as partes. Deste modo, o objetivo de trabalharmos em equipa será o de levar os pais a participar em toda a vivência e experiência que a creche oferece, nos cuidados e responsabilidades de todo o processo evolutivo e educativo da criança.





## Bibliografia

- Grupo Rafa, (2009), *Projecto Creche, Educação para a 1ª Infância*. Sintra: Rafa Editora,
- Portugal, Gabriela, (1998). *Crianças, famílias e creches, uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche*. Porto: Porto Editora;
- Equipa Pim e Tito, (2011). *Projeto Criativo para a Creche*. Trajouce: Mundicultura
- Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação PréEscolar*. Lisboa: Ministério de Educação/Departamento de Educação Básica.





**Projeto Pedagógico**

**Responsável pela Creche:**

---

**Responsável pela Sala:**

---

**Mesa Administrativa:**

**Setembro 2020**

